

A DANÇA, O CÍRCULO E O SAGRADO!

Por Fátima V. Aguirre Ramos

“... e ali dançaram tanta dança que a vizinhança toda despertou e foi tanta felicidade que toda cidade enfim se iluminou”. Valsinha - Vinicius de Moraes - Chico Buarque

Escrever a DANÇA? Não é fácil... Escrever o movimento, a sensibilidade, a Dança, o Círculo e o Sagrado, não é tarefa das mais fáceis. É PRECISO DANÇÁ-LA!

A dança circular está presente em minha vida de uma maneira tão intensa e maravilhosa que me deixa em estado de graça e por que não dizer até “sem graça” de tanto que eu gosto!

Foi amor à *primeira vista*, desde a *primeira dança*!

“Sentimentos explodem, um incêndio a cada passo. Como entrelaçar todas as músicas que me habitam?” Roseana Murray

Sagrado Círculo de Dança que nada exige, que acolhe as diferenças, que espera o tempo de cada corpo, que acontece na simplicidade, devagarinho, passo junta passo, um giro aqui outro acolá! E neste alegre caminhar na linha da dança, no tempo de cada um, a dança acontece!

Dançamos em círculos de cumplicidade, de emoções, de verdade, de coragem e de entrega!

Rodas SAGRADAS! Rodas de GENTE!

“Ponha a saia mais leve, aquela de chita, e passeie de mãos dadas com o ar. Enfeite-se com margaridas e ternuras e escove a alma com leves fricções de esperança. De alma escovada e coração estouvado, saia do quintal de si mesma e descubra o próprio jardim”. C. Drummond A.

E dance! E dance!

Simples assim... De alma escovada, de mãos dadas, olhos nos olhos, coração pulsando no ritmo da música e da dança, vamos dançando ao encontro do outro e de nós mesmos. Reconhecemo-nos e percebemos o quanto é importante cuidarmos da convivência para sermos ainda mais felizes!

Nesta dança buscamos a nossa essência, e assim, presenciamos a dança ritual do ser interno que ora constrói, ora desconstrói e constrói novamente os mitos e as simbologias contidas nelas, as suas tradições, ritmo, gestual... É preciso ouvir *“a música com a alma... Este despertar é o primeiro passo para a dança...”*. *Garaudy*

Com essa simplicidade, no passo junta passo, a dança me ensinou a ter *paciência* para amadurecer desejos, *coragem* para romper com as inseguranças, *prazer* em criar novas coreografias, *alegria* para grandes pelepas com as escolhas, e, acima de tudo, a certeza de que quando o sonho e o trabalho se juntam, até o milagre é possível!

E quantos sonhos! E quanto trabalho! Nesta minha caminhada com a dança muitas sementes foram lançadas e cuidadas. E floresceram! *“Cultivei a semente da árvore também para os passarinhos, sem saber se vinham. Mesmo que não viessem, só por aguardá-los, eles já cantavam no meu coração”*. Ana Jacomo Se eu tivesse que escolher algo para dizer hoje, eu diria VEM DANÇAR!

"Vem de um lugar chamado flores, esta ciranda de tantas cores. Esta ciranda não é minha não, ela é de todos nós...".

Abençoada Dança de todos nós!

